



“ A Agência Nacional de Transportes Aquaviários ”

Curso de Política e Estratégia Marítimas – C-PEM
Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores – C-EMOS
Marinha do Brasil – Estado-Maior da Armada
Escola de Guerra Naval

Carlos Alberto Wanderley Nobrega
Diretor-Geral da ANTAQ

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 2004



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

- Criada pela Lei nº 10.233, de 5.6.01 e Medida Provisória nº 2.217, de 4.9.01 e regulamentada pelo Decreto nº 4.122, de 13.2.02;
- Autarquia especial vinculada ao Ministério dos Transportes;
- Desempenhará, como autoridades administrativa independente, a função de entidade reguladora e fiscalizadora das atividades portuárias e de transporte aquaviário.

OBJETIVOS

Regular, supervisionar e fiscalizar as atividades de prestação de serviços de transporte aquaviário e de exploração da infra-estrutura portuária e aquaviária, exercidas por terceiros, com vistas a:

- garantir a movimentação de pessoas e bens, com eficiência, segurança, regularidade, e modicidade nos fretes e tarifas;**
- harmonizar os interesses dos usuários e operadores, preservando o interesse público;**
- arbitrar conflitos entre prestadores de serviços e entre estes e os usuários, preservando a ordem econômica.**

ESFERA DE ATUAÇÃO

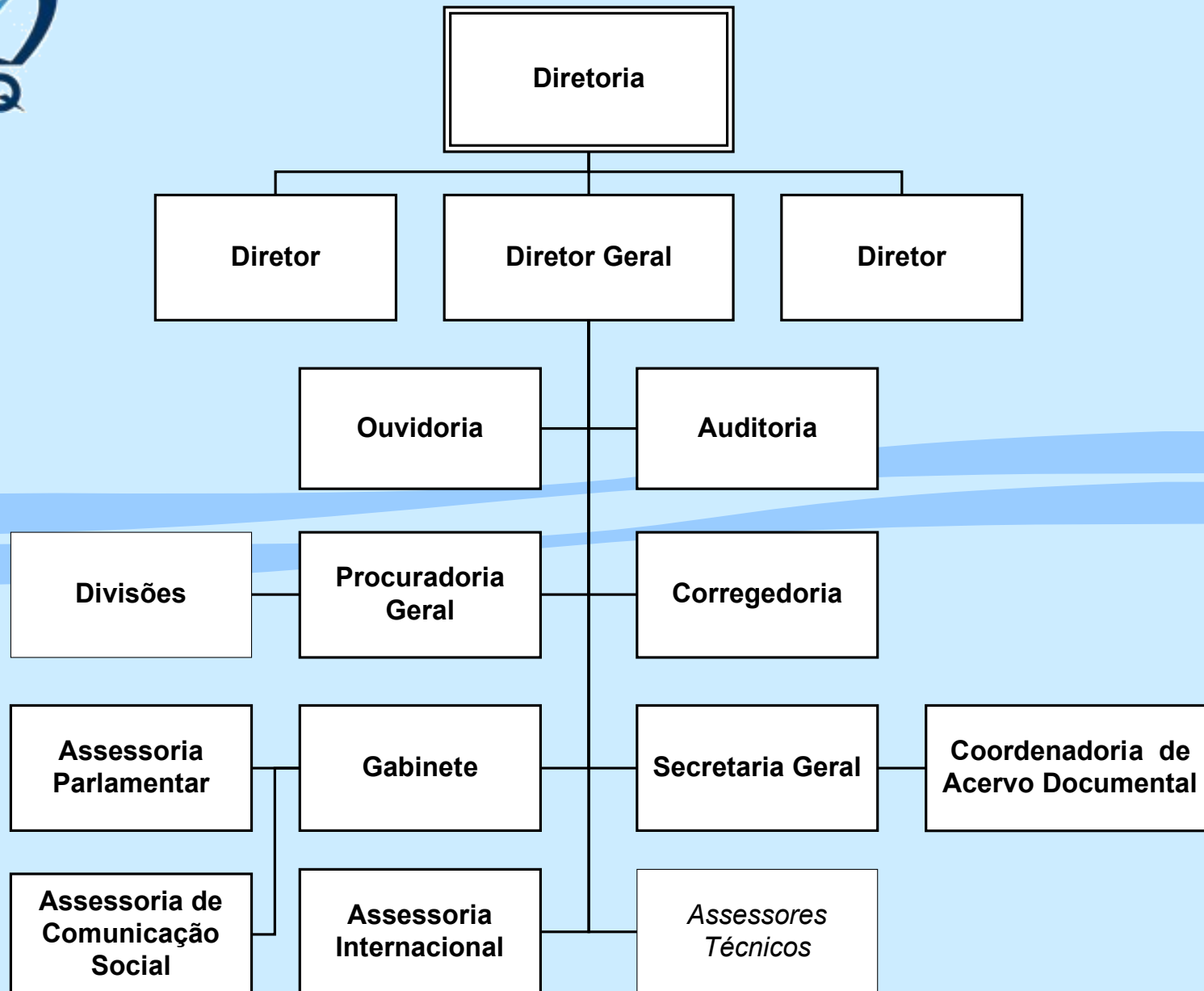
- **A navegação fluvial, lacustre, de travessia, de apoio marítimo, de apoio portuário, de cabotagem e de longo curso;**
- **Os portos organizados;**
- **Os terminais portuários de uso privativo;**
- **O transporte aquaviário de cargas especiais e perigosas;**
- **Exploração da infra-estrutura aquaviária federal.**

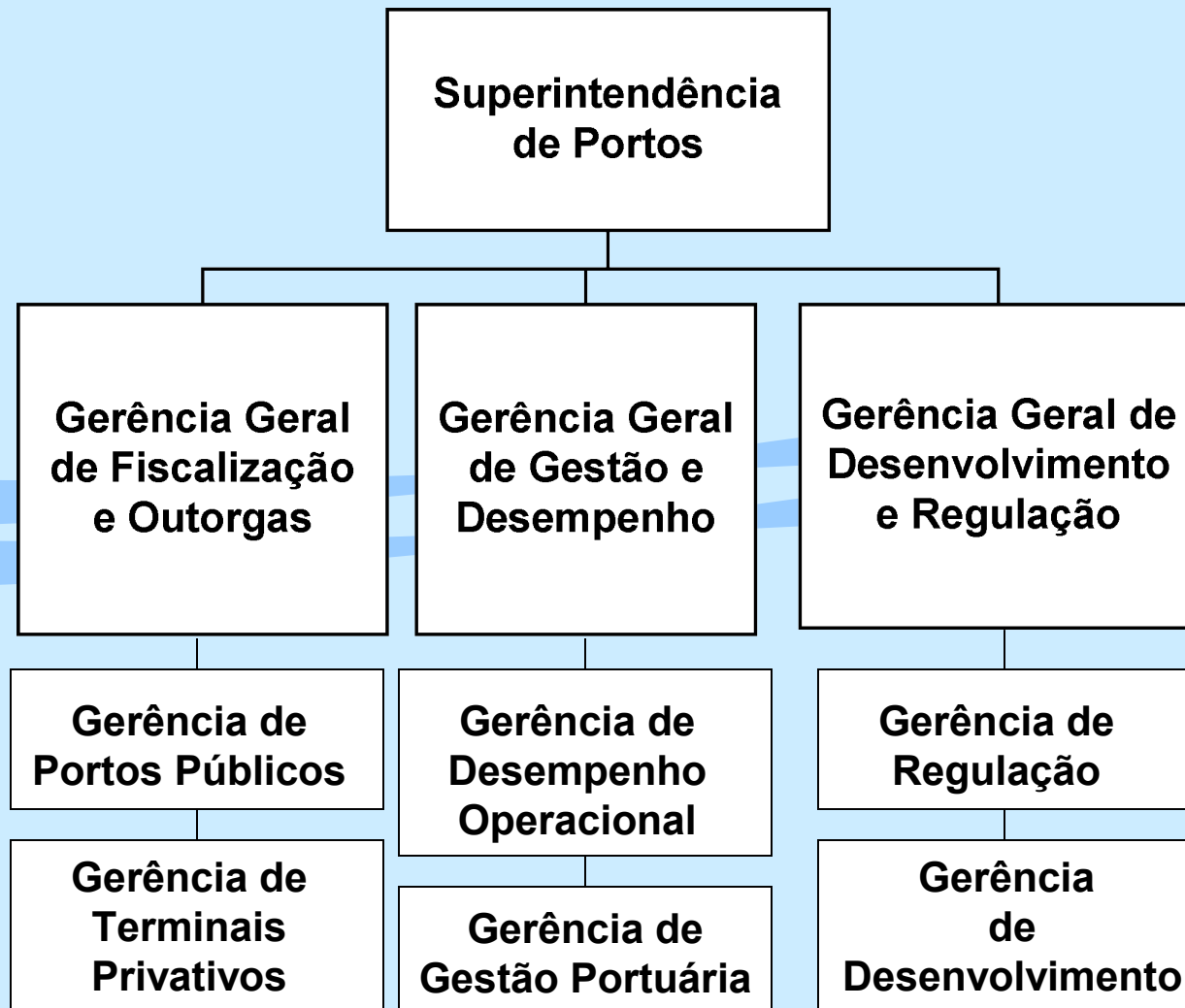
COMPETÊNCIAS – PORTOS

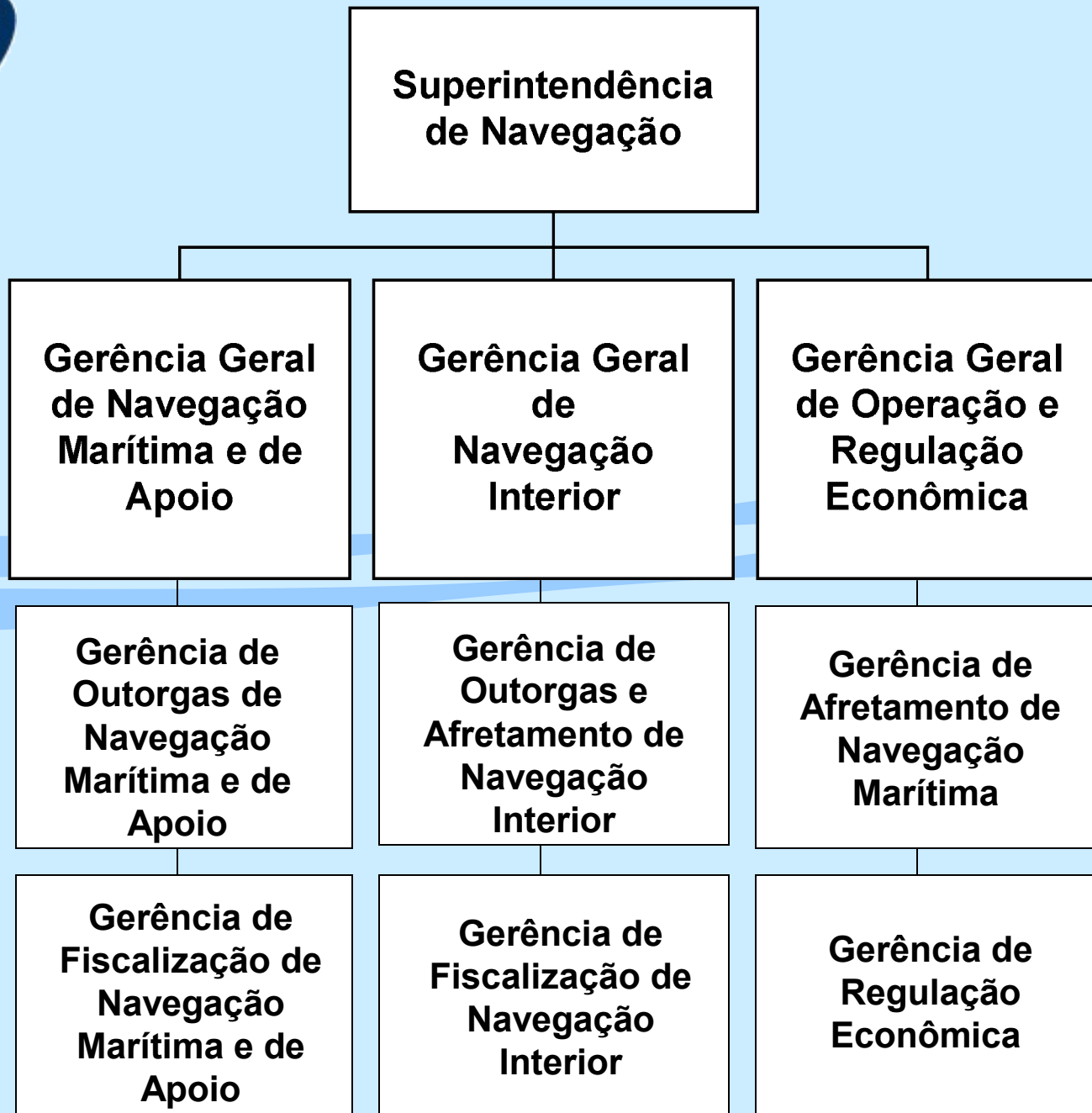
- **propor o plano geral de outorgas;**
- **propor normas e padrões para disciplinar a exploração da infra-estrutura portuária;**
- **autorizar terminais portuários privados;**
- **fiscalizar as administrações portuárias;**
- **atuar na defesa e proteção dos direitos dos usuários;**
- **aprovar revisão e reajuste das tarifas portuárias;**
- **propor a definição da área dos portos;**
- **indicar os presidentes dos CAP's.**

COMPETÊNCIAS - NAVEGAÇÃO

- **Propor normas e padrões para disciplinar a exploração de serviços de navegação e de exploração da infra-estrutura aquaviária;**
- **Celebrar atos de outorga para serviços de navegação e exploração de hidrovias;**
- **Fiscalizar empresas de navegação de longo curso, de cabotagem, interior, de apoio marítimo e portuário (brasileiras e estrangeiras);**
- **Atuar na defesa e proteção dos direitos dos usuários;**
- **Autorizar o afretamento de embarcações estrangeiras;**
- **Autorizar o transporte de carga prescrita;**
- **Homologar acordos operacionais.**







DIRETORIA E PROCESSO DECISÓRIO

- **Diretoria: 03 Diretores (01 Diretor-Geral) – atuação colegiada**
- **Atos normativos: Audiências Públicas e publicação no D.O.U.**
- **Processos: Análise Técnica, Análise Jurídica, Manifestação das Partes, deliberação da Diretoria – Resolução.**
- **Deliberações da Diretoria: cabe recursos à ANTAQ**



NORMAS DE REGULAÇÃO EDITADAS – Gerais

- **Norma sobre a Fiscalização e o Processo Administrativo Relativos à Prestação de Serviços de Transportes Aquaviários, de Apoio Marítimo e de Apoio Portuário e à Exploração da Infra-Estrutura Aquaviária e Portuária.**

NORMAS DE REGULAÇÃO EDITADAS – Portos

- **Norma sobre Arrendamento de Áreas e Instalações Portuárias – Edição e posterior Revisão.**

NORMAS DE REGULAÇÃO EDITADAS – Navegação

- **Norma de Outorga de Autorização para as Empresas Brasileiras de Navegação – Edição e posterior Revisão;**
- **Norma para a Concessão de Benefício aos Idosos no Transporte Aquaviário Interestadual de Passageiros ;**
- **Norma para a Homologação de Acordo Operacional entre Empresas Brasileiras e Estrangeiras de Navegação para Troca de Espaços no Transporte Marítimo Internacional.**

NORMAS DE REGULAÇÃO EDITADAS – Navegação

- **Norma para Afretamento de Embarcação por Empresa Brasileira de Navegação e Liberação do Transporte de Carga Prescrita por Embarcação Estrangeira, na Navegação de Longo Curso;**
- **Norma para Afretamento na Navegação de Cabotagem;**
- **Norma para Afretamento na Navegação de Apoio Marítimo;**
- **Norma para Afretamento na Navegação de Apoio Portuário.**



NORMAS DE REGULAÇÃO EM AUDIÊNCIA PÚBLICA

Navegação

➤ **Norma para Outorga de Autorização para Explorar Serviço de Transporte de Carga na Navegação Interior de Percurso Longitudinal – Audiência Pública de 25 de maio a 05 de julho de 2004.**

Portos

➤ **Audiência Pública sobre Norma de Outorga de Autorização para a Construção, a Exploração e a Ampliação de Terminal de Uso Privativo – de 1º de setembro a 15 de outubro de 2004.**

NORMAS DE REGULAÇÃO EM ELABORAÇÃO

Navegação

- Norma de Outorgas a Empresas de Navegação Interior para Operar no Transporte de Passageiros;
- Norma de Outorgas a Empresas de Navegação Interior para Operar em Travessias;
- Norma de Outorgas e Afretamento para Dragagem.

Portos

- Norma para Fiscalização de Autoridade Portuária.

OUTROS ATOS ADMINISTRATIVOS

- **Procedimentos para Atualização de Informações das Empresas que Operam na Navegação Interior;**
- **Resolução 266 (02/08/2004) – Torna Obrigatória a Comunicação à ANTAQ de Toda Embarcação Brasileira Empregada nas Navegações de Longo Curso, de Cabotagem, de Apoio Marítimo e de Apoio Portuário;**
- **Súmula 001 – Esclarece sobre as competências da União, Estados e Municípios para autorizar a prestação de serviços de transporte aquaviário.**

EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PRINCIPAIS PORTOS (t)

CARGAS	1993		2002			2003		
	t	%	t	%	var. %	t	%	var. %
TOTAL GERAL	346.967.267	100,0	532.141.541	100,0	53,3	559.456.606	100,0	0,51
Total Portos Públicos	89.529.146	25,8	182.950.259	34,4	104,3	204.023.692	36,4	0,11
Total Terminais Privativos	257.438.121	74,2	349.191.282	65,6	35,6	355.432.914	63,6	0,10

Fonte: Anuário Estatístico Portuário/ 2003 – ANTAQ

Observações:

- 1- Os dados incluem a carga containerizada (em t).
- 2- Terminais privativos existentes em 2003:

MOVIMENTO DE CONTÊINERES NOS PRINCIPAIS PORTOS

Período	Quantidade (unidade)	Crescimento %
1999	1.482.839	-
2000	1.647.798	11
2001	1.928.018	17
2002	2.280.009	18
2003	2.692.021	18

Fonte: Anuário Estatístico Portuário/ 2003 – ANTAQ

EVOLUÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PRINCIPAIS PORTOS (t)

ANO	Longo Curso				Cabotagem			
	Porto. Pub.	%	Terminais	%	Porto Pub.	%	Terminais	%
1999	12.249.882	-	197.068.784	-	24.312.241	-	98.153.799	-
2000	116.703.228	852	215.415.423	09	27.566.276	113	107.089.725	09
2001	134.170.849	14	213.358.871	(1)	29.025.361	05	108.242.138	01
2002	136.793.829	02	233.989.109	09	30.997.710	06	106.026.097	(02)
2003	157.729.030	15	249.918.968	06	36.668.139	18	95.711.717	(09)

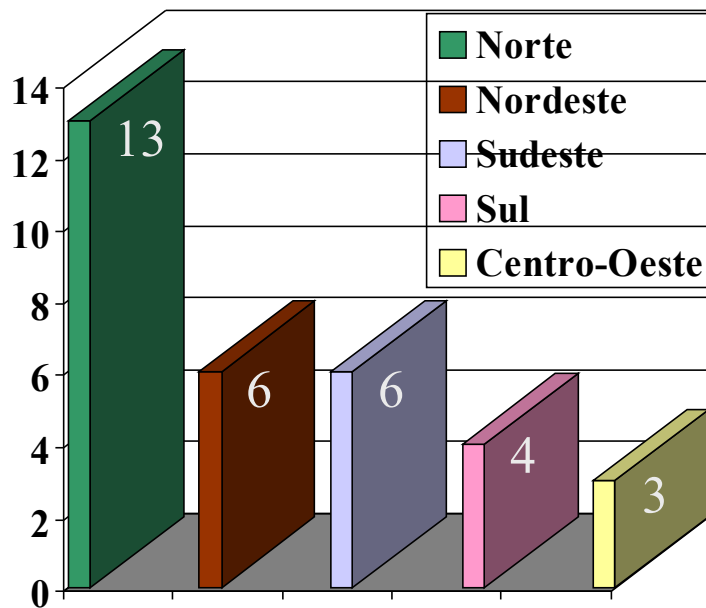
PORTOS COM PROCESSO DE LICITAÇÃO DE ÁREAS

- **Porto de Imbituba (SC)**
- **Porto de São Francisco do Sul (SC)**
- **Porto de Santos (SP)**
- **Porto de Aratu (BA)**

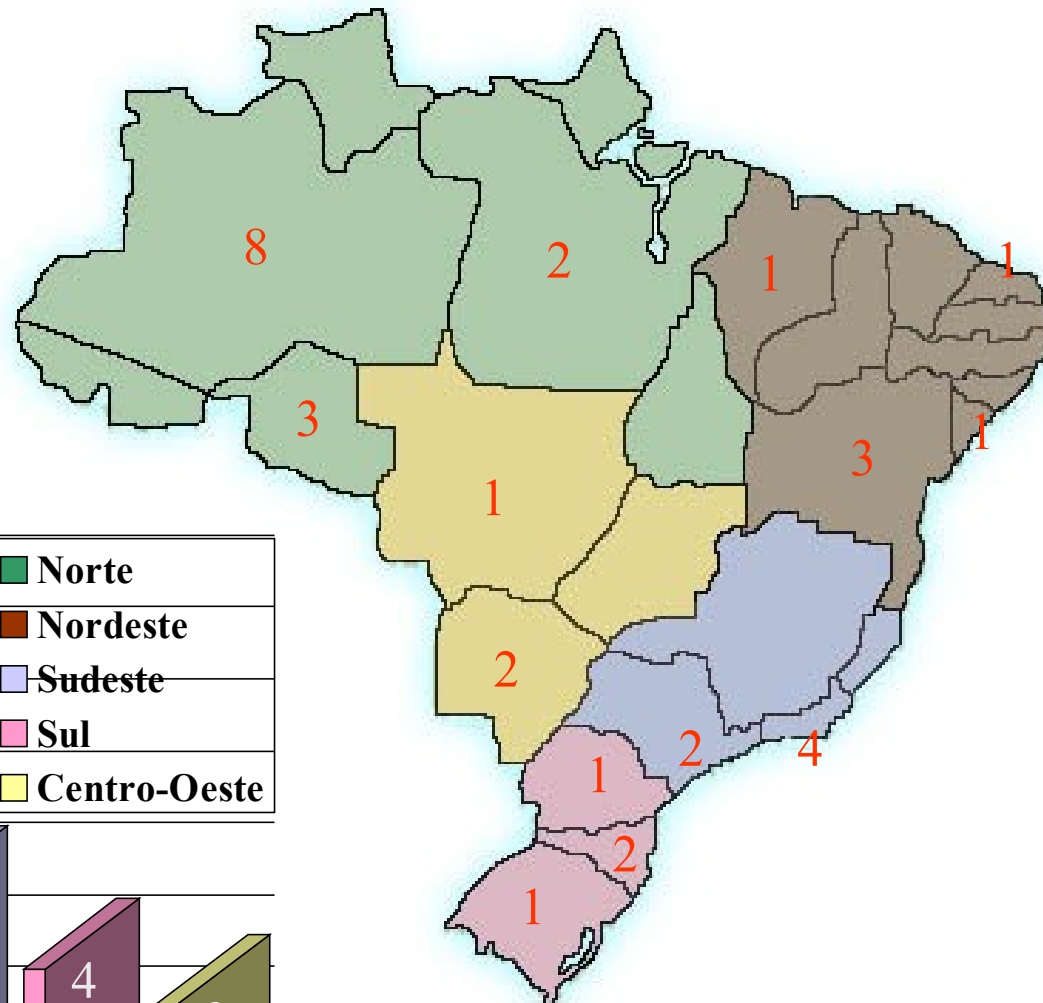
Pedidos de Contratação de Consultor para Estudo de Viabilidade Econômica de Projetos de Arrendamento

- **Porto de Cabedelo (PB) – 2**
- **Porto de Rio Grande (RS)**
- **Porto de Sepetiba (RJ)**
- **Porto do Rio (RJ) – 2**
- **De Porto Alegre (RS) – 2**
- **Porto de Niterói (RJ)**

Terminais de Uso Privativo Autorizados = 32



Fonte: SPO/ANTAQ



Capacidade de Movimentação Agregada
300 milhões de toneladas/ano

AÇÕES – PORTOS

QUADRO DE FISCALIZAÇÃO

PERÍODO	PORTOS	T UP's
Fiscalizados em 2003	15	22
Fiscalizados em 2004	09	31
A fiscalizar em 2004	05	-

AÇÕES – PORTOS

- **Tomadas de contas nos portos:**
 - **Imbituba – SC**
 - **Paranaguá – PR**
 - **Antonina – PR**
 - **São Sebastião – SP**
 - **São Francisco do Sul – SC**

- **Análise de cobrança de tarifas e de operação dos terminais de Contêineres nos Portos.**

ANÁLISE DE REAJUSTE TARIFÁRIO

Analizados

- Porto de Maceió
- Porto de Areia Branca
- Porto de Imbituba

Em análise

- Porto de São Francisco do Sul
- Porto de Itajaí
- Porto de Rio Grande
- Porto de Porto Alegre
- Porto de Porto Velho

Fretes Gerados na Navegação de Longo Curso

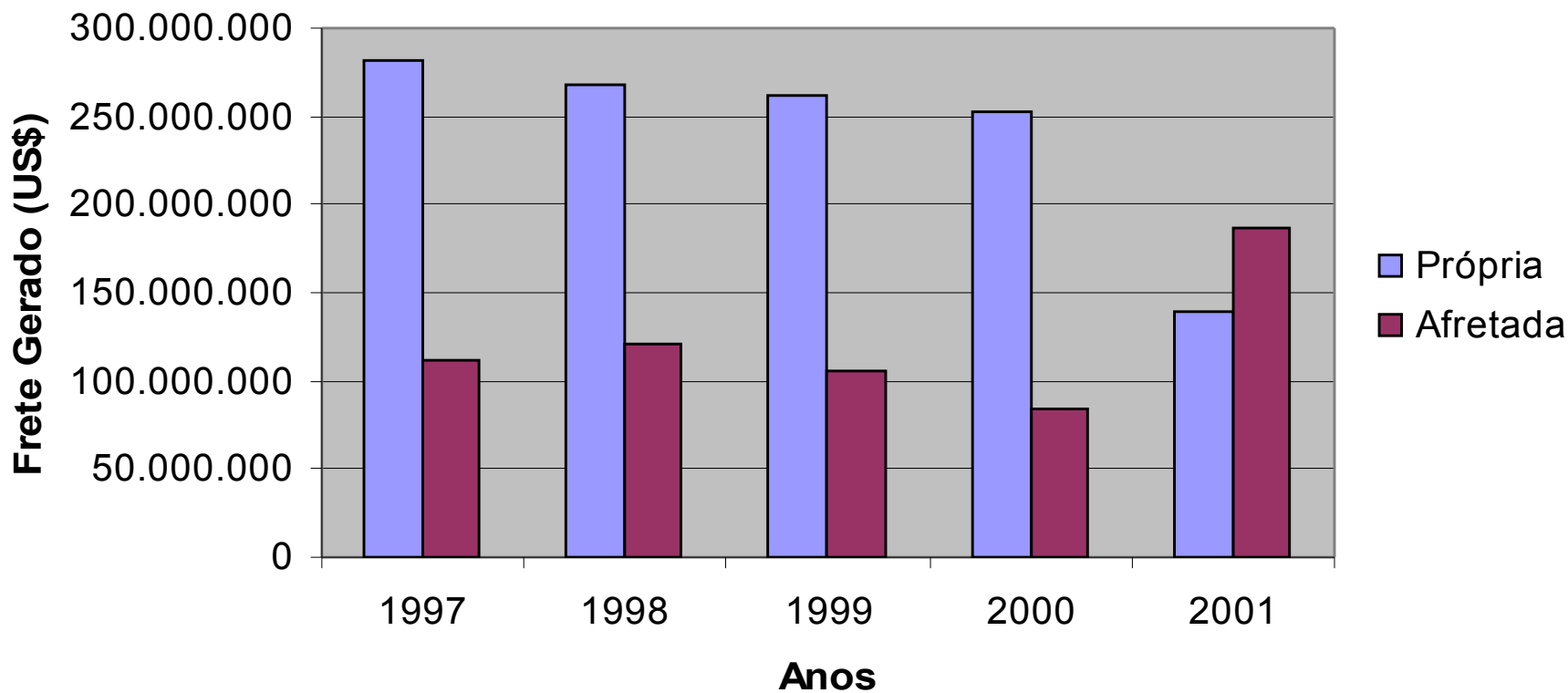
EXPORTAÇÃO + IMPORTAÇÃO (MILHARES DE US\$)

ANO	BANDEIRA BRASILEIRA			BANDEIRA ESTRANGEIRA	TOTAL
	TOTAL	PRÓPRIOS	AFRETADOS		
1970	254,0	101,9	152,1	420,7	674,7
1980	1.822,3	747,3	1.075,0	1.884,9	3.707,2
1989	1.572,0	721,5	850,5	2.682,9	4.254,9
2000	871,0	157,45	713,5	3.877,0	4.747,9
2001	847,4	99,5	747,9	5.597,2	6.444,6

Participação das Bandeiras Brasileira (BB) e Estrangeira (BE) nos Fretes de Longo Curso (%)

ANO	BRASILEIRA		ESTRANGEIRA
	N. PRÓPRIOS	N. AFRETADOS	
1970	15,10	22,55	62,35
1980	20,16	29,00	50,84
1989	17,00	20,00	63,00
2000	3,30	15,00	81,70
2001	1,54	11,60	86,86

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM FRETE TOTAL GERADO - POR BANDEIRA



MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NAS HIDROVIAS – Por Bacias

<u>HIDROVIAS</u>	Movimentação 2000 (t)	Movimentação 2001 (t)	Movimentação 2002 (t)	Variação no Biênio 2000 / 2001	Variação no Biênio 2001 / 2002	Variação no Triênio 2000 / 2002
Bacia Amazônica - Amazônia Ocidental	4.246.636	4.780.884	7.689.270	12,60%	60,80%	81,00%
Bacia Amazônica - Amazônia Oriental	13.718.530	15.980.257	15980257	16,40%	0,0%	16,40%
Bacia do Nordeste	187.180	211.359	205.144	12,91%	-6,21%	9,59%
Bacia do São Francisco	58.766	60.631	75.009	3,17%	23,71%	27,64%
Bacia do Tocantins - Araguaia	2.400	0	0	-100,00%	0,00%	-100,00%
Bacia do Paraguai	1.911.326	1.632.521	2.178.744	-14,59%	33,46%	13,99%
Bacia do Tietê - Paraná	1.531.920	1.991.600	2.042.522	30,01%	2,56%	33,33%
Bacia do Sudeste	407.139	638.769	642.538	56,89%	0,59%	57,82%
Total	22.063.897	25.296.021	28.813.484	14,65%	13,91%	30,59%

PANORAMA ATUAL

Tonelagem de Porte Bruto da Frota Brasileira de Longo Curso e de Cabotagem

1967	1,5 milhão de TPB
2	3,9 milhões de TPB
1980	7,0 milhões de TPB
4	9,5 milhões de TPB – 380 navios
5	5,8 milhões de TPB – 126 navios
2004	5,4 milhões de TPB – 145 navios

Navegação de Longo Curso/Cabotagem

Frota Atual

Tipo de Navio	Quantidade	TPB
Cargueiro	5	105.466
Petroleiro	55	2.942.825
Graneleiro	45	1.453.972
Roll On/Roll Off	6	117.568
Mínero-Petroleiro	3	399.175
Porta Container	12	230.271
Multi-Propósito	9	148.696
Químico	10	62.500
TOTAL	145	5.460.473

EMPRESAS QUE ATUAM NO TRANSPORTE MARÍTIMO

Longo Curso	27
Cabotagem	33
Apoio Marítimo	48
Apoio Portuário	88

EMPRESAS QUE ATUAM NO TRANSPORTE FLUVIAL

PERCURSO	NATUREZA DO TRANSPORTE	QUANTIDADE
TRANSVERSAL	Passageiros, veículos e cargas	118
LONGITUDINAL	Passageiros e mistos	145
	Carga (carga geral, granéis sólidos e líquidos, ro-ro)	292
TOTAL		555

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO

- **Requisitos mínimos para empresas:**
 - **Capital Exigido**
 - Navegação Longo Curso = R\$ 8.000.000,00
 - Navegação Cabotagem = R\$ 6.000.000,00
 - Apoio Marítimo e Portuário = R\$ 2.500.000,00
 - **Embarcação Própria**
 - **Contrato de Afretamento a casco nu (BB)**
 - **Contrato de Construção de Embarcação 10% de peso leve edificados em estaleiro brasileiro**
 - **Índice de Liquidez = 1**

AÇÕES – NAVEGAÇÃO – 2004

- **Autorizações para afretamentos:**
 - longo curso – 1.662
 - cabotagem – 2.925
 - apoio marítimo – 208
 - apoio portuário – 19
 - navegação interior – 10

- **Liberação de cargas para embarcações estrangeiras – 230**

AUTORIZAÇÕES A EBN

- **Empresa Brasileira de Navegação..... 132**
 - ✓ **Longo Curso..... 12**
 - ✓ **Cabotagem..... 16**
 - ✓ **Apoio Portuário..... 54**
 - ✓ **Apoio Marítimo..... 31**
 - ✓ **Navegação Interior..... 19**

- **EBN (adaptação à resolução 52)..... 87**

INSTRUMENTOS DA FISCALIZAÇÃO

- **Sistema de informações**
- **Sistema MERCANTE**
- **Convênios de cooperação com a Diretoria de Portos e Costa e com o Controle de Tráfego Marítimo**
- **Agências reguladoras e órgãos estaduais voltados para o setor transportes**
- **Unidades Regionais para fiscalização**
- **Convênio c/ SISCOMEX (em análise)**

AÇÕES – NAVEGAÇÃO – INTERNACIONAIS

- **Participação nas reuniões da IMO**
- **Reuniões interministeriais da CCA-IMO**
 - **Água de Lastro**
 - **Controle de Sistemas de Tintas Anti-incrustantes**
 - **Acidentes por poluição por óleo**
 - **Comitê de Proteção ao Meio Ambiente Marítimo**
- **Em conjunto com o Ministério dos Transportes, retomou as Negociações do Acordo Multilateral e Transporte Marítimo do MERCOSUL;**
- **Participação nas Negociações do Acordo sobre o Comércio de Serviços / Transportes Marítimos entre o MERCOSUL e a UNIÃO EUROPÉIA;**
- **Acompanhamento, no que tange aos interesses do Setor Transporte Marítimo, das negociações no âmbito da OMC, da ALCA e do MERCOSUL;**
- **Conclusão da Minuta de Acordo sobre o Transporte Marítimo entre o Brasil e os Estados Unidos.**

RELATÓRIOS E ANUÁRIOS

- **Anuário Estatístico Portuário – 2001, 2002 e 2003 (previsão p/outubro)**
- **Anuário Estatístico da Navegação Marítima – 2002**
- **Acompanhamento da Exploração dos Terminais Privativos**
- **Relatório de Gestão – 2002 e 2003**

PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO DA MARINHA MERCANTE

SITUAÇÃO

- **Frota não expressiva e antiga**
- **Pequeno investimento em frota para o longo curso e cabotagem**
- **Empresas sem estrutura para concorrer no mercado externo**
- **Cabotagem crescendo mas com indefinições (portos, sistemas troncais, multimodalidade)**

PERSPECTIVAS

- **LONGO CURSO** - crescimento ainda lento – empresas voltadas para o mercado interno.
- **CABOTAGEM** – crescimento contínuo, com empresas investindo na modernização da frota.
- **APOIO MARÍTIMO** – crescimento contínuo, em virtude da descoberta de novos campos de exploração de petróleo.
- **NAVEGAÇÃO INTERIOR** – crescimento, com a alteração do sistema logístico de transporte de cargas no País.

CONDICIONANTES

- **Fusão / redução do número de empresas, com reorganização de sua estrutura gerencial e comercial.**
- **Manutenção da atual reserva de mercado e assinatura do acordo Mercosul.**
- **Incentivos para a renovação / ampliação da frota**
- **Multimodalismo, com a estruturação de grandes eixos hidroviários e ferroviários.**
- **Continuação do processo de privatização da operação portuária.**
- **Continuação do processo de emprego de empresas privadas no apoio marítimo.**
- **Compensação de custos sociais no longo curso.**